

ENTRE CANÇÕES E CONEXÕES: A MÚSICA COMO PONTE PARA O ENSINO DE ESPANHOL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

MARIA AUXILIADORA DE FREITAS BASTOS MATIAS, SIMONE CRISTINA MUSSIO

FATEC PROFESSOR CRUZEIRO E FATEC JAHU

maria.matias@fatec.sp.gov.br, simone.mussio3@fatec.sp.gov.br

A música tem se consolidado como uma ferramenta pedagógica de grande valor em todos os níveis de ensino, inclusive no superior, por sua capacidade de tornar o processo de aprendizagem mais envolvente, dinâmico e significativo. No contexto do ensino de línguas estrangeiras, como o espanhol, seu uso potencializa o desenvolvimento da compreensão auditiva, da pronúncia e do reconhecimento de expressões autênticas, além de proporcionar um contato enriquecedor com aspectos socioculturais dos países hispânicos. Partindo dessa premissa, este trabalho apresenta uma análise de exercícios disponibilizados na plataforma do curso de Gestão Empresarial – Modalidade Educação a Distância (EaD) das Fatec, estruturados pedagogicamente para contemplar tanto elementos linguísticos, quanto os contextos sociais e geográficos nos quais a língua é utilizada. O objetivo é evidenciar como a música pode servir como uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento das habilidades auditivas e orais dos estudantes no referente curso, promovendo uma aprendizagem mais contextualizada, significativa e alinhada às demandas do mercado de trabalho. O referencial teórico abarca três eixos principais: as dificuldades inerentes ao trabalho com a oralidade no EaD, a importância do ensino orientado pela pesquisa neste formato e o desenvolvimento da oralidade em disciplinas de línguas estrangeiras. A metodologia adotada envolve a análise de atividades inseridas na aba “Exercícios Espanhol com Música”, disponibilizadas na plataforma como arquivos para a realização de download. Cada Unidade de Aprendizagem (UA) apresenta um exercício propondo exercícios revisionais a partir de uma canção interpretada por um artista hispanofalante, acompanhada de atividades que desenvolvem múltiplas habilidades: oral, auditiva, leitora, interpretativa, conhecimento linguístico e dimensão intercultural. Embora autorais, os exercícios utilizam imagens, textos e links de domínio público. Por exemplo, o conteúdo sobre “verbos de cambio” é trabalhado a partir da canção “Si yo me vuelvo a enamorar”, da cantora chilena Myriam Hernández. A apresentação prévia das informações sobre a música, o conteúdo gramatical e o artista oferecem ao estudante autonomia e agilidade na escolha das atividades que deseja realizar, seja por interesse temático, musical ou cultural. Os “Exercícios Espanhol com Música” vão além de práticas tradicionais, como preenchimento de lacunas ou karaokê porque incluem conteúdos que ampliam o repertório sociocultural dos estudantes. Outro exemplo: a banda “La Oreja de Van Gogh”, originária de San Sebastián, na Comunidade Autônoma do País Basco, Espanha, serve como ponto de partida para a exploração de dados geográficos, históricos e culturais da região. Assim, promove-se não apenas o aprendizado linguístico, mas também o desenvolvimento de competências interculturais, fundamentais para estreitar relações e valorizar laços afetivos e profissionais. Os resultados indicam que atividades baseadas em música potencializam abordagens inovadoras, utilizando recursos audiovisuais, atividades interativas e simulações de situações reais, o que estimula os estudantes a praticar e aperfeiçoar suas habilidades de expressão oral. Conclui-se que, embora o trabalho com a oralidade no EaD apresente desafios complexos, sua superação demanda esforços multidisciplinares e colaborativos entre educadores, tecnólogos e pesquisadores, visando ao desenvolvimento de soluções criativas que garantam uma educação de qualidade também em ambientes virtuais.

Palavras-chave: Competência Intercultural, Educação a Distância (EaD), Ensino de Espanhol, Música como Recurso Pedagógico, Tecnologias Educacionais.